**TÍTULO DO TRABALHO**

**A SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS DA LINHA DE FRENTE NO COMBATE AO COVID-19**

**Maria Eduarda Teixeira de Souza**

Uninta Itapipoca/ Curso bacharelado em enfermagem

Itapipoca - Ce

mariaeduarda01110@gmail.com

Maria Sinara Farias

Doutora em Enfermagem da faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará

sinara.farias@uninta.edu.br

**INTRODUÇÃO:** O COVID-19 é uma doença infecciosa causada primariamente pelo SARS COV, que causou desde o início de 2020 até hoje, mortes de milhões de pessoas no mundo. No Brasil, as sequelas desse vírus não prejudicou somente aos enfermos, como também aos profissionais da saúde, sobretudo os enfermeiros, que entraram na linha de frente ao combate da doença, o que posteriormente lhes causaria sequelas físicas e mentais inimagináveis. **OBJETIVO:** compreender as sequelas deixadas na saúde mental de enfermeiros que trabalharam na pandemia do COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura, pesquisados nas seguintes bases de dados: BVS, COCHRANE LIBRARY, SCIELO, EMBASE, com material previamente desenvolvido. A respeito dos métodos de escolha, foram escolhidos artigos publicados em língua portuguesa, priorizando os que possuíssem todas as palavras chaves, disponíveis entre os anos de 2020 até 2022, já os de exclusão, foram rejeitados os que não contribuíram com a pesquisa ou não abordavam o tema, editoriais ou sites de busca. **RESULTADOS:** A pesquisa demonstrou que, indubitavelmente a pandemia causada pelo COVID-19 deixou sequelas a milhões de pessoas, sejam pacientes que sobreviveram, familiares, como também os próprios enfermeiros e demais profissionais que trabalharam diretamente no combate ao vírus desde sua chegada. Com o advento da pandemia, e o passar dos anos, incontáveis mortes foram presenciadas e infelizmente impossíveis de serem evitadas, o que causou dor àqueles que não conseguiram reverter esse quadro, afetando diretamente a saúde mental desses profissionais. O intuito da enfermagem mostrou-se como prevenção, promoção, tratamento e proteção desses agravos, buscando uma assistência que pudesse surtir êxito no processo de cura destes. **CONCLUSÃO:** Contudo, a sobrecarga, responsabilidade técnica e afetiva a família, uma busca incansável pela cura, pressão e milhares de mortes diárias, consequentemente causaram o desequilíbrio mental a estes enfermeiros que vivenciaram incontavelmente este cenário Não obstante, outros estudos evidenciaram sinais de aumento no índice de ansiedade e depressão por parte de profissionais da saúde após a pandemia. Portanto, faz-se imprescindível que enfermeiros e demais profissionais da saúde, busquem maneiras de se ter um preparo para essas eventuais situações, assim como também, apoio psicológico especializado em traumas, e formas de se obter uma melhoria em seu ambiente de trabalho para impactar de maneira benéfica sua saúde física e mental.

**DESCRITORES:** : Saúde mental; Enfermagem; COVID-19

**REFERÊNCIAS:** Dal’Bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcaro G,

Martins AR, Anselmo ACC. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.

Disponivel em : <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>

Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMML, Pereira SRM, Andrade KBS. .Trabalho de enfermagem na pandemia da Covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. Disponivel em : <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>

Barlem, ELD; Castanheira, JS; Ramos-Toescher, AM; Toescher, RL. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia do COVID-19: recursos de apoio. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/HwhCLFJwBRv9MdDqWCw6kmy/?lang=pt>